

Dados gerais da Experiência

Nome da experiência postulante

Affordable Housing

Organização postulante

LafargeHolcim Brasil

Nome do postulante

Grasiella Drumond Bowen Vilas Novas

Telefone para contacto

+55 21 3804 3006

E-mail para contato

grasiella.drumond@lafargeholcim.com

País

Brasil

Município

Rio de Janeiro

Localização:

Urbana

Estado atual:

Em execução

Data de início

2014-06-02

Nome das organizações que participam da experiência

- o LafargeHolcim
- o Santander
- o Banco do Nordeste
- o Banco Estrela
- o ONU-HABITAT
- o World Urban Campaign
- o Banco Interamericano de Desenvolvimento (IDB)
- o Rede de Ação Empresarial Inclusiva (IBAN)
- o Organização Internacional do Trabalho (OIT)
- o SEBRAE
- o Rede Lupinho Material de Construção
- o Emimar Material de Construção
- o Duas Irmãs Material de Construção
- o Odlanor Material de Construção
- o JJM Material de Construção
- o Casa Nobre Material de Construção

Natureza das organizações que participam da experiência

Instituições de classe, Governo, Empresa, cooperação internacional, comércio local, organizações de base, instituições educacionais e profissionalizantes.

Descrição da Experiência

Como nasceu esta experiência?

Sustentabilidade para a LafargeHolcim é um dos quatro pilares estratégicos do Grupo. O tema está presente no plano de negócios da empresa e orienta diariamente sua tomada de decisões e realização de ações. A visão é “existir e prover materiais e soluções para que o mundo possa construir melhor”.

Como líder global na indústria de materiais de construção, acreditamos que o modo como gerimos nossas relações econômicas, sociais e ambientais tem um impacto decisivo em nosso sucesso. Por isso, a LafargeHolcim desenvolveu “The 2030 Plan”, baseado nos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS” da ONU, em que define uma visão sustentável para os próximos passos de seu negócio. As metas do plano estão ligadas a: Clima, Economia Circular, Água e Natureza e Pessoas e Comunidade.

Neste Plano, a LafargeHolcim fixa metas quantitativas relacionadas com os impactos diretos e indiretos sobre todo o ciclo de vida dos produtos e serviços da empresa e se concentra em melhorar a sustentabilidade de suas operações e oferecer soluções inovadoras e sustentáveis. A empresa está empenhada em buscar parcerias para tornar a cadeia de valor da construção mais inovadora e consciente do uso de recursos e o impacto na natureza e em melhorar a vida das comunidades por meio de novas soluções.

“O Plano 2030” contribui para a melhoria das comunidades, planeta e consequentemente do negócio da LafargeHolcim e reafirma o compromisso da empresa em dialogar e trabalhar com as partes interessadas, construindo e mantendo relacionamentos de mútuo respeito e confiança.

Pensando em contribuir ativamente com o desenvolvimento sustentável das comunidades em 2010 a empresa aderiu a seu modelo de negócios, práticas sociais que promovem e oferecem acesso a comunidades de baixa renda a produtos, serviços e capacitações ligadas à construção e ao mesmo tempo alavancam as oportunidades de negócio da empresa, gerando maior eficiência e capacidade de escala para o modelo. Assim, nasceram as iniciativas de Affordable Housing.

Qual problema busca (buscou) resolver?

Quatro bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso à habitação decente e mais de 800 milhões vivem em favelas. No Brasil, segundo o IBGE, 11,42 milhões de pessoas mora em favelas, o número corresponde a mais de 6% da população do país. Já no Rio de Janeiro, 22% da população da cidade mora em favelas, sendo o município com o maior número de moradores favelados do Brasil, 1.393.314 habitantes.

A maioria das habitações das favelas são construídas por mão-de-obra não qualificada sem assistência técnica e segurança, geralmente os cômodos são construídos pelos próprios futuros moradores. Essas casas, em sua maioria, frágeis e inacabadas, sofrem problemas de ventilação, luz, possuem ausência de sanitários e estão em regiões sujeitas a desabamentos.

Para atender essa necessidade, a LafargeHolcim desenvolve um trabalho mundial em mais 25 países, que oferece uma gama de soluções de habitação a preços acessíveis às populações que vivem em áreas de favelas. A empresa deseja proporcionar as populações de baixa renda acesso a uma habitação com um custo mais acessível, oferecendo uma ampla gama de soluções inovadoras para a construção, renovação e ampliação de casas.

Assim, a empresa apoia os moradores de comunidades carentes, por meio da promoção de melhorias em suas casas, proporcionando o aumento da qualidade de vida, conforto e condições de saúde e segurança.

Quais são as causas que geram (geraram) este problema?

Habitação para pessoas de baixa renda é um problema em toda a América Latina, onde os métodos de financiamento de uma casa e dos materiais para a construção da mesma são quase inexistentes ou insuficientes. Além disso, os preços dos imóveis não estão alinhados com o poder de compra da população.

Tratando-se de favelas, em especial no Rio de Janeiro, pesquisas apontam que crescimento se dá pela falta de fiscalização dos terrenos, industrialização da cidade, mecanização do campo, crescimento vegetativo da população urbana e falta de poder aquisitivo para a compra e ou financiamento de materiais de construção. Além disso, é possível afirmar que entre as décadas de 60 a 80, houve um fenômeno migratório, denominado êxodo rural, em que os grandes centros urbanos não conseguiram absorver o número de pessoas vindas das regiões mais afastadas. Desse modo, sem renda para comprar ou alugar uma casa em áreas mais centrais, a única alternativa foi ocupar áreas periféricas, morros e terrenos não habitados.

Pela ocupação dessas áreas impróprias e pela fragilidade das casas construídas, popularmente chamadas de barracos, as habitações são frequentemente atingidas por deslizamentos de terra, incêndios, enchentes, rupturas e desabamentos. A maioria delas não possui serviços básicos como: saneamento, abastecimento de água potável, eletricidade, policiamento, além da falta de infraestrutura em geral e de regularização fundiária, entre outros problemas.

É possível destacar que as habitações são geradas a partir da autoconstrução. Uma opção mais acessível, que permite que os futuros moradores construam suas casas, sem enfrentar burocracias e investimentos em mão de obra qualificada. Porém, a decisão de realizar a autoconstrução descartando o apoio técnico de profissionais especializados na temática, geralmente acarreta em irregularidades, má qualidade da construção, lentidão, desperdício, patologias para os moradores e aplicação incorreta de materiais e problemas de infraestrutura.

Quais são os efeitos - consequências derivadas deste problema para a comunidade, o território e para a empresa?

As casas são precárias, inacabadas e austeras, ou seja, há falta de acabamento nas habitações, a maioria não possui uma proteção

Diciembre 13 de 2016

forte contra chuva e calor. Muitas são construídas umas sob as outras, aumentando o risco de desabamento – segundo uma pesquisa do Hospital Mário Covas em São Paulo, 25% das internações por traumatismo craniano são por desabamentos – comprometendo a privacidade de cada família.

Além disso, a autoconstrução pode acarretar em riscos de infiltrações e danos devido à umidade das casas, oferecendo aos moradores aumento de problemas respiratórios e alérgicos, o que acaba impactando a saúde e qualidade de vida dos moradores.

É possível destacar que parte do recurso financeiro das famílias acaba sendo destinados para compra de outros bens de consumo, devido aos problemas gerados pelas obras (Ex: sujeira, desperdício de materiais, atraso, entre outros).

Conseqüentemente, o território em que as favelas estão, é prejudicado pela falta de desenvolvimento, pobreza, baixa mão de obra qualificada, comércio fraco e falta de mobilidade.

Para a LafargeHolcim, há a diminuição do poder de compra e venda do produto ensacado, justamente pelo baixo poder aquisitivo das comunidades e pela substituição ou diminuição do consumo de cimento.

Quem participou na identificação do problema e na resolução?

A iniciativa nasceu através de extensas pesquisas de campo em âmbito global, realizada pelo escritório corporativo da LafargeHolcim nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. Participaram da criação do modelo adaptado ao Brasil a Inova Urbis, consultoria contratada com o objetivo de aprofundar as pesquisas na Rocinha, juntamente com professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, que fizeram parte do corpo técnico da consultoria contratada.

O desenho das parcerias com agentes financeiros, contou com o apoio do Centro de Estudos em Micro Finanças da Faculdade Getúlio Vargas, além das próprias instituições financeiras como Banco do Nordeste e Santander Microcrédito.

Em que medida a solução deste problema gera benefícios para a empresa?

Para a LafargeHolcim, o projeto contribuiu para a geração de receita do produto ensacado. Em 2015, a empresa impactou 440.000 com as iniciativas de Affordable Housing e este segmento gerou aproximadamente 15 milhões de CHF para o EBITDA da LafargeHolcim. Além disso, há a melhoria da reputação e marca da empresa, consolidando a importância do tema sustentabilidade e afirmando a preocupação da mesma com as comunidades impactadas por seu trabalho. E a consolidação de um modelo de negócio sustentável com foco na população de baixa renda.

Em que medida a solução deste problema gera benefícios para a comunidade?

Com o trabalho realizado pela LafargeHolcim, os participantes das capacitações tem a possibilidade de se qualificar no tema construção aprimorando seu trabalho e podendo muitas vezes melhorar sua renda. Os comerciantes locais das revendas aumentam seu faturamento, diversificam seu portfólio e aumentando seu capital de giro. Os empreendedores/moradores obtêm acesso a um microcrédito para a compra de materiais para sua construção ou reforma, melhoram a sua qualidade de vida, o seu negócio, a sua autoestima e obtêm a valorização de seu imóvel.

Forneça informações e dados que permitam conhecer a localidade, o território e o perfil da população de onde ocorre a experiência.

No Brasil, a empresa trabalha na baixada Fluminense, uma região do estado do Rio de Janeiro, que em sentido amplo, é considerada o eixo central do estado, abrangendo a capital estadual, os municípios do entorno a leste e oeste da Baía da Guanabara, os sete municípios da região dos lagos e o município de Itaguaí. O estado do Rio de Janeiro tem uma média de três milhões de habitantes, só sendo superada pela capital. O trabalho da LafargeHolcim está concentrado na região, com um destaque para Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

Na segunda metade do século 20, com a onda de migração proveniente, sobretudo da Região nordeste do Brasil, ficou consolidado sua imagem como uma região de grandes problemas sociais e de violência urbana. Muitos desses problemas foram resultados dessa ausência do poder público, somada à ocupação irregular da região, que acabou ficando à mercê da violência.

Por estes problemas citados acima, seus moradores acabam enfrentando preconceito quando procuram oportunidades de emprego em alguns bairros da capital estadual, uma vez que, apesar de seu parque industrial, configura-se como uma região-dormitório, o que faz com que seus moradores enfrentem horas nos engarrafamentos diários nas vias expressas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Duque de Caxias é considerado o terceiro município mais populoso do estado, possui aproximadamente 882.729 habitantes e seu Índice de Desenvolvimento Humano, mensurado no Relatório de Desenvolvimento Humano de 2010 (PNUD), é considerado médio, ocupando a 49ª com. 0,711.

Já Nova Iguaçu, teve sua população, em 2013, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e possui aproximadamente 1.002.035 habitantes, e aproximadamente 52% deles, são mulheres. No mesmo ano foi considerado o quarto mais populoso município do Rio de Janeiro e o 19º de todo do Brasil. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (mensurado também no PNUD de 2010) é considerado médio, ocupando a mesma posição de Duque de Caxias com 0,713.

Forneça informações e dados que permitam conhecer a empresa envolvida (empregados, demandas, cobertura geográfica, setor econômico, etc.)

A LafargeHolcim é a líder mundial na indústria de materiais de construção, a partir da fusão das empresas Holcim e Lafarge em 2015. Com presença em 90 países e um total de 100.000 funcionários, seus principais negócios incluem a fabricação e distribuição de

cimento, agregados e concreto. A empresa possui o modelo de negócio mais eficiente e os melhores equipamentos do setor. A empresa tem como compromisso contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários, familiares e comunidades. Também presa por um relacionamento íntegro e ético com clientes e fornecedores e promove iniciativas voltadas ao estabelecimento de bases para o futuro da sociedade. Algumas informações relevantes da empresa:

- 29,5 bi CHF em vendas líquidas em 2015;
- 374,0 toneladas de capacidade de produção em todo o mundo;
- 2.500 plantas.

Forneça informações sobre o modelo de negócio da empresa e como esta experiência se insere nele.

A empresa possui produtos com as mais inovadoras soluções em cimento, concreto e agregados, para atender às necessidades dos clientes. Detém de um modelo de negócio eficiente e possui operações e equipes com o melhor desempenho. Além disso, tem um compromisso firmado com a saúde, a segurança e a sustentabilidade de todos os stakeholders envolvidos.

Para garantir o sucesso dos negócios em longo prazo, a LafargeHolcim tem o objetivo de minimizar o seu impacto ambiental e maximizar seus impactos positivos. Foi implementado um modelo de negócio que inclui uma melhor utilização da água, a recuperação de energia a partir de resíduos e de biomassa, e que reforça a preservação da biodiversidade.

A empresa trabalha constantemente para otimizar o uso de recursos naturais através da gestão eficaz de sua pegada ambiental e a criação de valor, sempre que possível, através da utilização de materiais reciclados ou da incorporação de outros atores na gestão de bacias hidrográficas comuns. No último ano houve a implementação de um modelo de negócio circular de otimização de recursos. O objetivo é entregar uma mudança positiva da biodiversidade através da criação, preservação e restauração de habitats naturais e contribuir para a conservação das espécies.

A empresa acredita que ações assim, contribuem para a sustentabilidade do negócio e dos recursos utilizados. A experiência de Affordable Housing está inserida no novo modelo de negócio da empresa, que promove a construção de comunidades sustentáveis e a promoção de produtos e serviços ligados a prática de negócios sociais.

A LafargeHolcim vê o trabalho como uma oportunidade de negócio justamente porque a atividade de construção informal representa 42% do PIB da construção no mercado brasileiro em que quase 13 milhões de casas são reformadas a cada ano. Embora quase 80% das casas no país precisam de melhorias, apenas 26% dos proprietários realmente conseguem realizá-las, e uma fatia de 33% não realizam devido à falta de acesso aos recursos financeiros. Além disso, 80% do cimento vendido no Brasil vão para o segmento do varejo, e o produto lidera o ranking de consumo para reformas.

Sendo assim, com o trabalho de incentivo a realização de reformas das casas, por meio do microcrédito torna-se um estímulo ao aumento do consumo do produto e proporciona mudanças reais na condição da habitação, acarretando na melhoria da qualidade de vida da comunidade impactada.

Quais são (foram) os principais objetivos da experiência?

- Alavancar o mercado de reformas e estimular a venda dos produtos LafargeHolcim;
- Criar iniciativas sustentáveis para pessoas de baixa renda;
- Proporcionar a melhoria da qualidade de vida de pessoas de baixa renda;
- Reforçar as competências dos construtores locais;
- Criar oportunidades de trabalho para as comunidades de baixa renda das favelas brasileiras;
- Garantir o empoderamento das mulheres.

Qual é (foi) aproximadamente o montante investido nesta experiência e quem são (foram) os investidores?

A LafargeHolcim investiu no Brasil aproximadamente R\$ 1.200.000,00 entre 2014 e 2016, incluindo custos de equipe.

Há quanto tempo se desenvolve (desenvolveu-se) a experiência?

Desde 2010, o Grupo está empenhado nas ações de Affordable Housing que hoje, inclui cinco (05) tipos de iniciativas:

- Microcrédito para habitação, como no Brasil, Filipinas, Nigéria e Sérvia;
- Iniciativas em comunidades carentes, como a Rocinha (Brasil) e Índia;
- Projetos em soluções de cimento, tais como Durabric no Malawi;
- Ofertas de pacotes para os operadores da habitação social em França e na Argélia;
- Qualificação profissional para pedreiros de comunidades no Brasil.

Quais são (foram) as principais fases e atividades realizadas para o desenvolvimento desta experiência?

No Brasil, a experiência iniciou-se em 2014, por meio de um projeto piloto na Rocinha. O projeto contou com uma extensa pesquisa de campo na comunidade, que cumpriu as etapas de: diagnóstico, potencial de mercado e desenho da estratégia. O projeto piloto realizou a proposta de intervenção em 34 casas, sendo que em uma delas foi realizada a reforma com recursos do microcrédito.

A partir desta experiência iniciou-se a etapa de identificação de parceiros financeiros para dar escala ao projeto. Para tanto, um extenso mapeamento de instituições financeiras potencialmente parceiras foi realizado, bem como reuniões e visitas de campo em várias cidades do Brasil.

Em junho de 2015, a LafargeHolcim organizou o encontro nacional "Microcrédito e Habitação: experiências internacionais e o caso

brasileiro”. Após o encontro foi iniciada a primeira operação de microcrédito para reformas em parceria com o Banco do Nordeste, em Campina Grande-PB.

A etapa seguinte foi de consolidação do modelo e expansão para novas parcerias, iniciando, em 2016, uma parceria estratégica com o Banco Santander, consolidando a proposta de valor tanto para o consumidor final (taxa de juros mais baixa, facilidade na análise do crédito, assessoria técnica), quanto para o cliente da LafargeHolcim que, por meio da oferta de crédito, aumentou a atratividade de clientes para sua loja.

A orientação técnica é um dos destaques do projeto, colaborando para a qualidade da obra e também para a economia de recursos do consumidor final, uma vez que o consumidor pode ter um acesso a uma estimativa com a lista de material de construção e orçamento a ser utilizado para a obra.

A orientação técnica é realizada diretamente pela LafargeHolcim, que de forma inovadora se coloca na casa do consumidor final colaborando diretamente em sua obra.

A principal ferramenta utilizada durante a visita de orientação técnica é o aplicativo Moradia Acessível, desenvolvido pela LafargeHolcim global e adaptado ao mercado brasileiro. O aplicativo traz uma variedade de soluções de reforma que atende às necessidades encontradas em grande parte das residências das comunidades de baixa renda no Brasil.

Outro destaque do projeto no Brasil é o Programa Na Obra, um curso de qualificação profissional e gestão empreendedora para pedreiros das comunidades no Brasil. Com módulos técnicos e de empreendedorismo, por meio de uma parceria inovadora com o SEBRAE e organizações sociais locais, o projeto já qualificou mais de 100 pedreiros, gerando não apenas qualidade da obra, mas também oportunidade de crescimento profissional para os envolvidos no curso.

Inovação, sustentabilidade e aprendizagem

A experiência utiliza mecanismos de mercado para melhorar a qualidade de vida da comunidade e no território? Quais?

É possível destacar o uso do microcrédito como o principal mecanismo de mercado da iniciativa. Por meio deste novo conceito, a empresa, juntamente com instituições financeiras, proporciona às pessoas com acesso restrito ao crédito a possibilidade de financiamento.

O trabalho consistiu em aliar o mecanismo com o tema de melhorias habitacionais para população de baixa renda. Além disso, é possível destacar que com o microcrédito a população, além de financiar os materiais para a construção, também pode utilizar o valor para pagamento de uma mão de obra qualificada. Um dos diferenciais deste microcrédito, já que os demais não permitem esta utilização.

Quais aspectos da experiência podem ser considerados inovadores? Por quê?

A LafargeHolcim é a primeira empresa do mundo a trabalhar este tema, portanto é pioneira no oferecimento de qualificação para construtores locais e microcrédito para pessoas de baixa renda, que vivem em comunidades de baixa renda e desejam construir ou reformar suas casas.

Houve a inclusão da tecnologia no processo, por meio da criação de um aplicativo que auxilia os pequenos construtores e técnicos da empresa a calcular os materiais necessários para a obra. Além disso, as revendas, ou seja, comércios locais que revendem produtos da LafargeHolcim, tornaram-se pontos de Market Place da marca e contribuem para alavancar as vendas da empresa e gerar retorno financeiro, possibilitando o giro de capital nas comunidades.

Quais aprendizados derivados da experiência podem ser considerados úteis e potencialmente transferíveis a outras organizações de base, empresas e contextos que enfrentam desafios similares?

A experiência pode ser utilizada como referência para outras empresas que atuam em territórios de pequeno e médio porte, que vivem em condições de pobreza. O microcrédito tornou-se para a LafargeHolcim um sinônimo de retorno lucrativo, por conta do aumento do número de vendas do cimento ensacado. Acreditamos que iniciativas parecidas podem contribuir para a diminuição da pobreza e propiciar melhores condições e qualidade de vida para populações menos favorecidas. Dessa forma, a iniciativa também demonstra como a sustentabilidade pode contribuir para a sociedade e para a empresa.

Mencione três dados ou fatos que evidenciem que os efeitos positivos gerados a partir da experiência serão duradouros e permitirão que a comunidade e a empresa enfrentem melhor os novos desafios.

1. O trabalho desenvolvido tornou-se um importante instrumento de inclusão social, pois, gera emprego e renda para as comunidades participantes da iniciativa; Os tomadores de microcrédito possuem negócios próprios, na maior das vezes em suas residências.
2. Pode ser considerada uma ferramenta de combate à pobreza, diminuição da desigualdade socioeconômica nos territórios e melhoria da qualidade de vida;
3. Proporciona uma maior lucratividade para a empresa e para as revendas participantes, promovendo a sustentabilidade do negócio.

Como avalia a possibilidade de aumentar sua escala desta experiência?

5

Explique sua resposta.

O projeto pode ser aplicado em qualquer cidade que detém da mesma problemática social. Quanto ao trabalho já realizado, é possível levar a oportunidade para os demais moradores da comunidade e ainda ampliar o trabalho com os mesmos moradores já que na grande maioria os mesmos não pegam de uma só vez o total do crédito necessário para realizar todas as melhorias necessárias em suas residências e negócios.

Caracterização da experiência

Participação

Em quais etapas do processo participa (participou) a comunidade - organizações de base (diagnóstico, planejamento, execução, avaliação, etc.)?

O diagnóstico contou com a participação de pesquisadores locais, promotores e agentes de crédito, moradores da própria comunidade. Na execução a comunidade também participa já que é ela quem usufrui do microcrédito e da qualificação profissional.

Quais atores participam (participaram) na execução da iniciativa (organizações de base, outras organizações sociais, empresas, governo, etc.)?

- Parceiros estratégicos
- Funcionários da LafargeHolcim Brasil
- Comunidade
- Veículos de comunicação
- Comércio locais
- Mestres de obras e pedreiros

Qual é (foi) o papel da comunidade - organização de base na experiência (aliado, provedor, distribuidor, etc.)? Explique.

A comunidade assume o papel de aliado na iniciativa. Para que o trabalho seja efetivo, a empresa necessita que a comunidade (morador, empreendedor individual e comerciante) busque contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do território, isso, só será possível, se ambos os atores criarem vínculos e buscarem, cada um em sua capacidade, alcançar o objetivo traçado.

Qual é (foi) o papel da empresa na experiência? Quais foram as áreas empresariais envolvidas e as suas funções?

O papel da LafargeHolcim foi de desenvolver e fomentar a iniciativa, atuando como detentor da metodologia e dos recursos necessários. Além disso, ao longo do projeto é responsável por realizar parcerias para o fornecimento de microcrédito, divulgar o trabalho nas comunidades e avaliar o desenvolvimento da iniciativa.

As áreas da empresa envolvidas diretamente e que lideram a iniciativa são: marketing e comercial. A área jurídica também possui participação, uma vez que é responsável pelo desenho jurídico da parceria entre a LafargeHolcim, banco e revenda e a área de responsabilidade social foi envolvida mais recentemente apoiando com questões ligadas ao social.

A experiência amplia (ampliou) o acesso, administração e controle de recursos por parte da comunidade - organizações de base?

5

Explique sua resposta.

Sim, a iniciativa promove o acesso ao crédito direto, possibilitando o desenvolvimento econômico e a inclusão financeira dos participantes. Ele ainda pode contribuir para estimular a capacidade empreendedora dos beneficiários e a autonomia e o comprometimento financeiro.

Em que medida a empresa envolve a comunidade nesta experiência como parte de sua estratégia para assegurar o êxito do negócio a longo prazo e contribuir para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e democrático na comunidade e no território?

5

Explique sua resposta.

Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados.

A LafargeHolcim desenvolveu o primeiro projeto de negócios sociais do grupo na comunidade da Rocinha, Rio de Janeiro. Com aproximadamente 100.000 habitantes vivendo em 30.000 casas, a comunidade é a maior favela do Brasil. É caracterizada como uma "cidade dentro da cidade", e as condições de vida são difíceis e precárias. As casas são construções não seguras e sofrem com

problemas de ventilação, luz e falta de saneamento básico.

A partir deste cenário, a empresa decidiu agir e iniciou um projeto adaptado à melhoria do lar, crescimento econômico da região, oportunidade de educação e treinamento em negócios de construção e microcréditos para financiamento de materiais de construção para a melhoria e construção de novas moradias.

Acreditamos que o trabalho desenvolvido pode ser considerado um modelo de negócios que oferece, por meio do core business da empresa, oportunidade para que as pessoas de menor renda, tenham oportunidades de acesso a uma moradia mais digna que contribua para a melhoria da qualidade de vida e o aprimoramento profissional.

Com o projeto, este público, torna-se um stakeholder importante para a LafargeHolcim, pois passa a pertencer a cadeia de valor como fornecedor, distribuidor, revendedor e clientes e proporciona, a longo prazo, a oportunidade de melhorar o retorno financeiro da empresa.

As soluções propostas além de serem consideradas de natureza comercial para a empresa é associada a uma oportunidade para contribuir para a redução da pobreza, melhoria da qualidade de vida e integração social, criando valor compartilhado e expandindo conexões na comunidade.

Construção de visões, acordos e vínculos de cooperação

A experiência fomenta (fomentou) a construção de visões e acordos entre a comunidade - organizações de base e a empresa?

4

Explique sua resposta.

A iniciativa foi construída a partir de uma visão comum, priorizando o atendimento à população empreendedora que é a parcela com maior dificuldade de acesso ao crédito dentro das comunidades. A coletividade está, no caso, associada ao conjunto de atores que trabalhou para o desenvolvimento da estratégia do projeto, aliado ao bem comum que é gerado a partir das melhorias habitacionais individuais, tais como: melhoria da saúde da população, diminuição dos focos de doenças contagiosas, melhoria estética do bairro, dentre outros.

A experiência contribui (contribuiu) para aproximar as lógicas, interesses e tempos entre a empresa e a comunidade - organizações de base?

5

Explique sua resposta.

Sim, a iniciativa oferece a possibilidade de obtenção de crédito para os empreendedores/ moradores de comunidades de baixa renda que necessitam construir ou reformar seus negócios e suas casas, e proporciona a empresa a desenvolver um modelo de negócio baseado em uma estratégia que contribui para a sustentabilidade financeira, por conta da geração de uma receita significativa.

A experiência permitiu estreitar os vínculos de cooperação entre a comunidade - organizações de base e a empresa?

5

Explique sua resposta.

Sim, o trabalho de Affordable Housing permitiu que diversos públicos buscassem o desenvolvimento da comunidade. Embora a iniciativa em si não seja realizada coletivamente, é possível destacar que empreendedores locais/ moradores, empresa e estabelecimentos comerciais da comunidade foram incentivados a estreitarem vínculos para a melhoria da qualidade de vida da comunidade no geral.

A experiência contribui (contribuiu) para ampliar a confiança entre a comunidade - organizações de base e a empresa?

5

Explique sua resposta.

Sim, o trabalho permite aumentar a confiança entre a LafargeHolcim e a comunidade, pois demonstra a preocupação da empresa em promover iniciativas que de fato, contribuam para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Capacidades coletivas

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base adquira capacidades para construir visões e acordos coletivos?

5

Explique sua resposta.

É possível afirmar que as iniciativas realizadas apoiam o público a criar visões e acordos que busquem a melhoria da qualidade de vida de moradores de baixa renda das comunidades. Embora o trabalho seja realizado de forma individual, os participantes entendem, a partir do projeto, que com a melhoria da qualidade de vida individual, impacta a comunidade em geral. Assim, há uma abertura para que todos juntos busquem o crescimento e a construção de acordos coletivos por meio de iniciativas comunitárias.

A experiência contribui (contribuiu) para que os trabalhadores da empresa adquiram capacidades para construir visões e acordos coletivos?

4

Explique sua resposta.

O trabalho conjunto entre diversas áreas da empresa na criação de um modelo de parceria que contemplasse ao mesmo tempo a LafargeHolcim, as instituições financeiras, os próprios clientes da empresa (Revendas) e os consumidores finais, ampliou o escopo e experiência dos profissionais da empresa contribuindo para a construção de visões coletivas desde a equipe do marketing até a área jurídica, envolvendo também a área comercial e mais recentemente a área de responsabilidade social e o Instituto Holcim.

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base e a equipe da empresa adquiram capacidades para projetar e executar experiências a partir de informações sobre o seu entorno?

4

Explique sua resposta.

Não apenas o desenho do modelo da estratégia da empresa no setor de Affordable Housing, mas também as ações de divulgação e comunicação do projeto foram pensadas a partir de informações coletadas diretamente do campo, realizadas por meio de constantes interlocuções com as revendas, localizadas nas comunidades/ bairros atendidos pelo projeto.

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base adquira capacidades para planejar e formular projetos, planos de negócios, etc.?

4

Explique sua resposta.

Tratando-se do envolvimento do grupo de profissionais de obra (pedreiros), o projeto buscou em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE capacitar os mesmos em módulos de empreendedorismo e gestão de obra, a fim de aumentar as habilidades e capacidades empreendedoras deste grupo. Além disso, a iniciativa conta com agentes de crédito que apoiam os participantes com planejamento financeiro e no projeto de construção/ reforma das obras, e com as revendas, que por meio do microcrédito tem a oportunidade de aumentar sua rentabilidade e melhorar o negócio.

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base adquira capacidades para acompanhar as atividades e resultados?

3

Explique sua resposta.

A experiência possui o acompanhamento direto de todos os vendedores e balconistas das revendas parceiras, que monitoram online os envios de propostas de microcrédito e aprovação dos clientes. Além deste público, tanto os agentes de crédito do Banco Santander quanto a equipe da LafargeHolcim também monitoram os resultados utilizando a mesma ferramenta.

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base adquira capacidades para avaliar os resultados, analisar e ajustar as atividades e estratégias?

3

Explique sua resposta.

É possível afirmar que o trabalho apoia o público a criar uma visão crítica, em longo prazo, no âmbito da construção civil. Além de reforçar a importância do desenvolvimento de uma moradia segura e bem estruturada, o projeto ressalta a relevância dos participantes entenderem e avaliarem que uma habitação digna permite que haja melhoria da qualidade de vida local, dando margem as análises dos mesmos a oportunidade. Quanto às questões estratégicas do projeto, não há informações que destaquem esta prática.

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base adquira capacidades para administrar recursos?

5

Explique sua resposta.

Sim, os participantes ao longo do projeto são estimulados a administrarem recursos de forma consciente. Há um destaque para os profissionais que participam de capacitações, pois são instruídos a calcular materiais e realizarem orçamento de seu trabalho. E aos empreendedores/moradores que obtém o microcrédito para a reforma ou construção, que são orientados após a visita de um técnico, quanto a quantidade exata de materiais necessários e a forma mais adequada, barata e rentável de realizar a obra.

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base e a equipe da empresa adquiram capacidades para negociar e resolver conflitos?

2

Explique sua resposta.

Não há relatos sobre o incentivo e ou capacitação sobre negociação e mediação de conflitos. Porém, ao longo do módulo de treinamento, os profissionais (pedreiros) recebem capacitações sobre as questões de empreendedorismo e gestão de obra, isto contribui para o aumento do senso crítico dos participantes e involuntariamente apoia a tomada de decisão e gestão dos problemas oriundos da atividade. Os empreendedores/ moradores também tem que realizar negociação com os profissionais que serão contratados para realizar as obras para obter o melhor preço e assim fazerem um melhor uso dos recursos obtidos.

A experiência contribui (contribuiu) para que a comunidade - organizações de base e a equipe da empresa adquiram capacidades para cooperar e trabalhar em parceria?

5

Explique sua resposta.

O trabalho desenvolvido permitiu que as instituições envolvidas (LafargeHolcim, bancos privados, revendas e comunidade - moradores e pequenos empreendedores) adquirissem a habilidade de trabalhar em parceria. Há um destaque especial as revendas, a LafargeHolcim e os bancos privados que em conjunto, trabalham na cooperação e na promoção do acesso ao microcrédito a comunidade. Também é estimulado a cooperação e o trabalho em parceria durante o fortalecimento dos pedreiros. Nessa iniciativa, cada parceiro entra com seu maior expertise, em um desenho integrado de iniciativa.

Valor e retorno

A experiência gera (gerou) oportunidades de fazer negócios ou que melhoram (melhoraram) a situação econômica, social e/ou ambiental para as organizações de base?

1

Explique sua resposta.

A iniciativa prioriza o atendimento ao grupo de empreendedores/ moradores da comunidade. Até o momento, o projeto não teve a oportunidade de envolver as organizações de base das comunidades.

Indique resultados quantitativos e qualitativos que demonstrem o aumento das oportunidades de negócios ou de melhorias nas condições econômicas, ambientais e/ou sociais para as organizações de base.

-

A experiência gera (gerou) oportunidades para aumentar a competitividade e sustentabilidade para a empresa, a curto e longo prazo?

5

Explique sua resposta.

A LafargeHolcim é considerada pioneira nesta iniciativa. A empresa enxerga o trabalho como um modelo de negócios e por isso o tema é parte da estratégia global do grupo, "O Plano 2030". Assim, ela orienta diariamente a tomada de decisões da empresa e estima que a mesma penetre em outros mercados e comunidades que possuem um contexto similar ao das comunidades em que estamos trabalhando hoje. A iniciativa também é destaque no Plano de Marketing da empresa no Brasil, demonstrando dessa forma que é vista como um diferencial competitivo da empresa no mercado brasileiro.

Acreditamos que nosso trabalho e a maneira com que gerimos nossa cadeia de valor e nos envolvemos com os territórios reflete diretamente em nossa competitividade, justamente porque as ações sustentáveis reduzem os custos do negócio e possibilitam a melhoria da reputação e da imagem da empresa.

Indique resultados quantitativos que demonstrem o aumento das oportunidades de maior competitividade e

sustentabilidade que esta iniciativa gerou para a empresa a curto e longo prazo.

-

A experiência gera (gerou) transformações institucionais ou culturais nas comunidades - organizações de base e/ou na empresa?

5

Explique sua resposta.

A experiência faz parte de um dos principais focos da empresa que é a Transformação Comercial e Foco no Cliente. Esta iniciativa é capaz de aproximar a empresa do consumidor final, criando para o mesmo, uma geração de valor que vai além da qualidade técnica do produto. A percepção de proximidade entre empresa e comunidade é percebida tanto pelas ações diretas de qualificação profissional quanto pela presença em campo de um agente técnico cujo objetivo é colaborar com a comunidade para oferecer às obras mais qualidade técnica e gerar economia aos moradores.

Resultados no Desenvolvimento Sustentável

A qual (quais) ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável esta experiência corresponde?

Como líder global na indústria de materiais de construção, acreditamos que o modo como gerimos nossas relações econômicas, sociais e ambientais tem um impacto decisivo em nosso sucesso. Por isso, a LafargeHolcim desenvolveu "The 2030 Plan" baseado nos "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS" da ONU, que define uma visão sustentável para os próximos passos de seu negócio. Neste Plano, a LafargeHolcim fixa metas quantitativas relacionadas com os impactos diretos e indiretos sobre todo o ciclo de vida dos produtos e serviços da empresa e se concentra em melhorar a sustentabilidade de suas operações e oferecer soluções inovadoras e sustentáveis. A empresa está empenhada em buscar parcerias para tornar a cadeia de valor da construção mais inovadora e consciente do uso de recursos e o impacto na natureza e em melhorar a vida das comunidades por meio de novas soluções.

Por isso, o projeto está ligado diretamente aos ODS e contribui para o cumprimento de 8 dos 17 objetivos:

- Erradicação da Pobreza
- Saúde e Bem Estar
- Emprego e Crescimento Econômico
- Redução das Desigualdades
- Cidades e Comunidades Sustentáveis
- Consumo e Produção Sustentável
- Indústria, Inovação e Infraestrutura
- Parcerias em prol das metas

A experiência contribui (contribuiu) para diminuir as condições de pobreza no território?

4

Explique sua resposta.

Informe resultados quantitativos ou qualitativos para sustentar as transformações observadas.

A pobreza pode ser entendida pela falta de acesso as necessidades básicas, recursos econômicos e exclusão social. Sendo assim, acreditamos que a iniciativa contribuiu para que os moradores e comerciantes das comunidades carentes tenham acesso a um financiamento individual para a construção ou reforma de uma moradia digna e expansão dos comércios locais. O trabalho desenvolvido por meio da parceria com bancos privados no Brasil permitiu, até agora, que mais de 100 moradias fossem construídas/reformadas, gerando uma circulação de capital de mais de 800 mil reais diretamente em vendas locais. Com isso, promoveu a melhoria na condição de vida dos participantes, bem como a geração de renda e profissionalização do comércio local.

A experiência contribui (contribuiu) para dinamizar a economia do território onde ocorre a iniciativa?

5

Explique sua resposta.

Informe resultados quantitativos ou qualitativos para sustentar as transformações observadas.

Sim, o trabalho desenvolvido, com as vendas, possibilitou a dinamização econômica do território trabalho, e o aumento do capital de giro dentro da própria comunidade. Segundo pesquisas realizadas pela LafargeHolcim as vendas obtiveram um aumento de 10% em suas vendas. Mais de 100 famílias receberam o microcrédito para melhorias habitacionais e dos negócios.

A experiência contribui (contribuiu) para melhorar o cuidado do ambiente no território onde ocorre a iniciativa?

5

Explique sua resposta.

Informe resultados quantitativos ou qualitativos para sustentar as transformações observadas.

Nota-se que as pequenas mudanças de hábitos dos empreendedores moradores já contribuem para que impactos provocados ao meio ambiente sejam minimizados.

Com as construções e reformas, por exemplo, é possível obter um controle maior quanto à água utilizada, evitando vazamentos e problemas com infiltrações.

Além disso, a organização dos terrenos e até mesmo a utilização deles evita que moradores joguem lixo em locais abandonados ou mal cuidados, e que não provoquem queimadas. O projeto ainda contribui para que os recursos sejam utilizados na quantidade correta evitando desperdícios e geração de entulhos.

A empresa está empenhada em trabalhar com a preservação dos recursos e afirma seu compromisso com o meio ambiente no “Plano 2030”, que, por meio de metas ambiciosas, traça estratégias e define seu modelo de operação nos próximos anos. Estamos convencidos de que não há desenvolvimento econômico sustentável sem a preservação da natureza.

A experiência contribui (contribuiu) para melhorar a institucionalidade e para fortalecer a cidadania no território onde ocorre a iniciativa?

4

Explique sua resposta.

Informe resultados quantitativos ou qualitativos que sustentem as transformações observadas.

Acredita-se que o trabalho contribuiu para o fortalecimento da institucionalidade e para o empoderamento individual dos participantes. E que a aceitação das condições de pobreza e de má qualidade de vida proporcionam a comunidade, em geral, a entender seu papel como cidadão, e de forma proativa, buscar seus direitos de acesso a serviços públicos, saneamento básico, moradia digna, oportunidade de trabalho, entre outros.

A experiência contribui (contribuiu) para aprofundar os valores e as práticas democráticas?

1

Explique sua resposta.

Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados.

Não há relatos sobre o incentivo ou contribuição as práticas democráticas até o momento.

A experiência contribui (contribuiu) para a inclusão das diversas vozes e interesses da comunidade - organizações de base, da empresa e dos demais envolvidos?

4

Explique sua resposta.

Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados.

A iniciativa é a pioneira a desenhar um produto de microcrédito específico para reformas realizado por um banco privado no Brasil, incluindo em seu cerne, atores que comumente não se relacionam diretamente, trazendo para o projeto um caráter plural de diálogo entre atores de diferentes instâncias.

Como avalia o efeito ou a influência desta experiência sobre o desenvolvimento sustentável do território?

5

Explique sua resposta.

Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados.

A LafargeHolcim busca fornecer soluções para criar valor compartilhado com a sociedade. Acreditamos que o setor da construção tem um papel a desempenhar na prestação de soluções coletivas, desde seus processos de fabricação e desenvolvimento de produtos até a construção efetiva.

Como líder da indústria de materiais de construção, a LafargeHolcim tem a possibilidade, por sua distribuição geográfica de trabalhar para permitir uma mudança generalizada, positiva, global e local no setor

A empresa acredita que o trabalho de Affordable Housing influencia o desenvolvimento sustentável dos territórios, justamente pela oportunidade de transformação social, melhoria da qualidade de vida e pelo empoderamento de mulheres.

Por meio do projeto “Na Obra”, 100 profissionais, foram qualificados em questões técnicas e gerenciamento de construção civil, propiciando a melhoria do trabalho e o aumento de renda.

Na iniciativa de microcrédito, no último ano, 100 moradores receberam recursos para construir e/ou reformar suas casas, totalizando R\$800.000,00. É possível destacar o aumento de vendas das revendas locais parceiras (10%) e o aumento da força institucional da marca.

A experiência contribuiu para assegurar o êxito do negócio a longo prazo?

5

Explique sua resposta.

Mencione dados ou fatos que exemplifiquem os resultados.

O trabalho desenvolvido é considerado um modelo de negócios na LafargeHolcim, que gera receita, possibilita a empresa a atuar em novos mercados e proporciona à adição de novos stakeholders a cadeia de valor da empresa. Faz parte do plano de Marketing da empresa no Brasil. Estamos convencidos de que o nosso crescimento e competitividade são indissociáveis a sustentabilidade, e que se desejamos continuar como líderes mundiais do segmento, queremos contribuir para a qualidade das condições de vida nos locais onde operamos e vendemos nossos produtos, e proporcionar acesso a nossas soluções de forma abrangente. Só assim, teremos a possibilidade de assegurar o êxito de negócios em longo prazo.

Em 2015, a área em todo o mundo gerou uma receita de 15 milhões de CHF. No Brasil, desde o início das parcerias com os bancos de microcrédito, mais de 400 mil reais já foram gerados de receita e mais de 100 famílias receberam o microcrédito para melhorias habitacionais. Nos próximos anos, a empresa tem o objetivo de aumentar seu alcance, trazer mais retorno aos resultados da empresa, representar um diferencial para as revendas participantes, além de contribuir para melhoria de qualidade de vida dos tomadores de microcrédito.

Informação adicional

Se você quiser destacar alguns aspectos da experiência, use este espaço

Housing can sometimes mean the difference between life and death for 40% of households in Latin America and Caribbean (LAC). Families live in housing beyond repair, lacking title or adequate access to water, sewerage, electricity, quality building materials, or in over crowded spaces. Deficits vary by county, reaching 32-37% in Brazil, Argentina, Mexico and Colombia, 50-58% in Ecuador and El Salvador and 78% in Nicaragua!

LAC is the most urbanized region of the developing world, with approximately 80% of its population currently living in cities (Bouillon 2012). Thus, most of the region's housing needs, demands, and market-based activities are concentrated in urban settings.

Housing is both a human priority and a powerful economic driver. The housing needs in LAC are compelling, given that 37% of all households, or over 58 million families, need new or improved housing to meet basic minimum standards (Bouillon 2012). Most of these housing needs are felt by the region's low-income majority, frequently referred to as the "base of the pyramid" (BOP), representing 360 million people earning less than \$272 (2005 PPP) monthly per capita. Traditional housing markets have largely ignored the BOP, as formally built homes are too expensive, and mortgage financing is only available for the highest income segments of most countries' populations.

The fact that 58 million LAC households are in need of adequate shelter – including the homeless and those needing improved housing structures, increased space, secure tenure, and/or basic infrastructure – signals an urgent call for new solutions. Increasingly, the private sector is seen as a potential source of valuable products and services to improve BOP housing, and a growing number of private sector players and new business strategies are emerging in response to the vast and highly attractive housing markets found among LAC's BOP.

The social benefits of improving housing extend well beyond the physical advantages of increasing space and adding securely built structures. Existing studies reveal a positive correlation between improved housing and family health, children's education, and a family's overall wellbeing. Moreover, a home is the greatest asset owned by most families, providing financial security as well as the potential for income (via rental or home-based business activity), financial leveraging, or resale.

Researchers from World Bank found that replacing dirt floors with concrete floors reduced parasitic infections in children by 20% and diarrhea by 13%. Children with health diseases certainly will have more problems to attend school classes. Research shows that lack of good housing conditions have an impact on children's intelligence due to the occurrence of parasitic infections in childhood.



<https://www.dropbox.com/sh/da3e5z0oftbotrb/AAAj2W7hviAM2u8Ayzp-cPGja?dl=0>

<http://www.affordablehousinghub.com/>

<http://www.lafargeholcim.com/affordable-housing>



Diciembre 13 de 2016

[collageimage.jpg](#)
[comunidades sostenibles visita argentina.pptx](#)
[matriz e informe monitoreo.xls](#)
